

Presença de torcidas em jogos de futebol em SP é vetada pelo Centro de Combate ao Coronavírus

Pág. 04

São Paulo, quinta-feira, 24 de setembro de 2020

ESTACÃO

www.jornalestacao.com.br

Ano 7 - edição 1643

Governo Doria prevê 60 milhões de doses da vacina contra a covid até o fim de fevereiro

Pág. 06

EM ATÉ 10 VEZES NO BOLETO

SP abre parcelamento do IPVA atrasado a partir desta quarta

Este ano, a estimativa é realizar 600 mil acordos entre os débitos de 2018 e 2019 e os IPVAs anteriores que já haviam sido parcelados. Pretende-se receber o valor de R\$ 400 milhões de IPVA. Veja como realizar o parcelamento

Pág. 03

LOTÉRIAS

Deu sorte hoje?

Mega Sena

Concurso nº 2255
25/04/2020
15 - 20 - 39 - 41 - 49 - 57

Lotoácil

Concurso nº 1959
27/04/2020
01 - 02 - 03 - 06 - 07
09 - 10 - 12 - 13 - 16
17 - 18 - 20 - 24 - 25

Lotomania

Concurso nº 2069
28/04/2020
02 - 03 - 04 - 07 - 08
11 - 16 - 23 - 25 - 30
34 - 43 - 49 - 54 - 64
65 - 67 - 68 - 81 - 91

Dupla Sena

Concurso nº 2071
28/04/2020
Primeiro sorteio
06 - 12 - 25 - 30 - 36 - 49
Segundo sorteio
09 - 14 - 20 - 24 - 31 - 48

Federal

Extração nº 05477
18/03/2020

Prêmios Principais

Prêmio Bilhete	Valor (R\$)
1º 050411	500.000,00
2º 064624	27.000,00
3º 092652	24.000,00
4º 044129	19.000,00
5º 078488	18.329,00

Impeachment de Witzel tem prosseguimento

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) deu nesta quarta-feira (23) mais um passo no processo que pede o Impeachment Wilson Witzel (PSC). Os deputados aprovaram, por unanimidade (69 a 0), o projeto que autoriza a abertura de um processo de crime de responsabilidade contra o governador afastado.

Agora, o caso vai para um Tribunal Misto formado por cinco deputados e cinco desembargadores do Tribunal de Justiça, onde será julgado.

Witzel já está afastado do cargo por decisão do ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

[Cena do dia]

Marcelo D'Sants/AE



Nova arena

A BBL anunciou parceria com a Allegra Pacaembu, concessionária responsável pela gestão do complexo esportivo do estádio. O local terá arena voltada a eSports, especializada no gênero Battle Royale e dois mil lugares

CARTA DO LEITOR

A respeito do artigo publicado por João Dória na edição de 10/03/20, venho manifestar meu "de acordo" com a reforma da Previdência. No entanto, gostaria que o Senhor Governador viesse a público esclarecer, em Artigo Complementar, se todos os servidores do Estado de São Paulo foram incluídos nessa reforma, como por exemplo, o próprio governador, deputados estaduais, secretários, juizes, desembargadores, promotores.

Mauro Asperti

Quase que todos os finais de semana o monotrilho sofria manutenções na via, mesmo após todos estes cuidados, houve incidentes, até batida entre duas composições, e agora, a quebra de uma roda culminou em sua paralisação. Se nossos governantes tivessem dado continuidade ao Projeto Fura Fila/Paulistão, não estaríamos passando por isso, infelizmente, nossos governantes provocaram o caos no transporte público e diariamente somos vistos como sardinhas em lata, lamentável.

Valmir Braga

O governador João Dória precisa ser enérgico com o Consórcio CEMIL, responsável pela Linha 15-Prata do monotrilho. Não é

possível que, por suposta irresponsabilidade, a população seja penalizada e os cofres públicos tenham prejuízo de R\$ 1 milhão por dia com a paralisação da linha que ultrapassou dez dias. Tenho certeza que os responsáveis pelo consórcio têm seus carrões e não utilizam o transporte público para ir e vir do trabalho todos os dias.

Idalgo C. Coutinho

A cada dia que passa, os casos confirmados de pacientes infectados pelo coronavírus vêm aumentando no país e, principalmente, em São Paulo. Sem contar nas centenas de casos suspeitos que também crescem. Providências urgentes precisam ser tomadas, como proibir a realização de eventos públicos e privados que tenham aglomerações.

Teresa Virgínia Fonseca

Todo o país está de luto com as mortes na Baixada Santista em decorrência das fortes chuvas dos últimos dias. É de cortar o coração o que aconteceu. Estou rezando por todos e pelas suas famílias, em especial pelos heróicos bombeiros que perderam suas vidas para salvar outras.

Denise de Alcântara Silva

Envie sua opinião para
gilcampos@freesaopaulo.com.br

SUS abre consulta pública sobre medicamento para o coração até 5 de outubro

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias ao Sistema Único de Saúde (Conitec/SUS) abriu consulta pública sobre a proposta de adoção da substância cloridrato de prasugrel como tratamento para combater a trombose de stent (prótese de desobstrução arterial) em pacientes diabéticos com síndrome coronariana aguda e que fizeram angioplastia coronariana primária.

Podem participar pacientes, a comunidade médica e a população em geral. A consulta pública ficará aberta até o dia 5 de outubro. A comunidade técnico-científica pode acessar o formulário. O público em geral pode fazer inscrições em neste site.

De acordo com os dados, a adoção do cloridrato de prasugrel pode reduzir em até 40% o risco de reinfarto e colocação de novo stent em pacientes com

esse quadro. A medicação pode ser indicada também para não-diabéticos, com chance de diminuir o reinfarto em até 20%. Isso ocorre porque o cloridrato evita que a plaqueta grude no stent, permitindo que o sangue flua, o que evita um novo infarto. Segundo o Ministério da Saúde, 30% dos pacientes que passaram por angioplastia são diabéticos.

Atualmente no Brasil o medicamento é utilizado em hospitais particulares especializados no tratamento de pacientes diabéticos com síndrome coronariana aguda que realizaram angioplastia coronariana primária. Esse tratamento já é utilizado pelo sistema de saúde da Alemanha, Austrália, Canadá, Escócia, Inglaterra, entre outros, com resultados comprovados pela comunidade médica desses países.

Instituições brasileiras se unem à ONU em projeto para dar acesso a livros na web

Instituições brasileiras do livro e do mercado editorial se uniram à ONU para criar o projeto Clube de Leitura em língua portuguesa, com temáticas ligadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da instituição global. A iniciativa é da Câmara Brasileira do Livro (CBL), da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) (sessão brasileira da IBBY, Conselho Internacional sobre Literatura para Jovens) e a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB).

O clube irá reunir obras brasileiras infantis e juvenis, a ficarem disponíveis na plataforma da ONU, que já conta com livros de outros países e idiomas.

A CBL trabalha agora para lançar uma plataforma onde será possível inscrever as obras brasileiras e a FNLIJ será a responsável pela seleção dos títulos.

Segundo as entidades,

essa é uma oportunidade de fazer com que esses livros se tomem referências bibliográficas em escolas públicas e particulares, com a chancela da ONU. O lançamento deste Clube de Leitura em Língua Portuguesa acontecerá na Feira do Livro de Bolonha em 2021, programada para abril.

Com o projeto, o Brasil passa a integrar um movimento global chamado SDG Book Club, desenvolvido pela ONU com o apoio da Associação Internacional de Editores (IPA). A iniciativa tem a missão de disseminar os conteúdos dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável entre crianças e jovens de todo o mundo por meio do acesso a livros e à literatura. A ONU espera alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável e transformar o mundo para melhor até 2030.

Estado de SP abre parcelamento de IPVA atrasado a partir desta quarta



A partir desta quarta-feira (23), o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) atrasado de 2019 e anos anteriores poderão ser parcelados em até 10 vezes, no boleto. A Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (PGE/SP), responsável pela cobrança dos tributos estaduais inscritos em dívida ativa, vai abrir

a possibilidade para a população parcelar as dívidas dos IPVAs pendentes, do ano passado e dos anteriores.

Além disso, a instituição traz mais uma novidade. Os acordos não cumpridos em outros parcelamentos poderão ser refeitos.

Para a procuradora do Estado e chefe da Dívida Ativa, Elaine Motta, desde dezem-

bro de 2018, a PGE/SP permite parcelamento do imposto mencionado que está pendente. Vale lembrar que 50% dos valores arrecadados vão para o município em que a placa do veículo está cadastrada.

"É uma política pública de arrecadação não só para o Estado, mas também para o município, sobretudo visando que o contribuinte possa sair

de casa tranquilo após regularizar seu veículo. O parcelamento do IPVA é barato, pois seus acréscimos são calculados com SELIC. Além disso, o parcelamento permite a regularização do veículo viabilizando seu licenciamento e possibilitando tirar o débito do protesto, após o recolhimento das custas no Cartório", afirma a procuradora.

Este ano, a estimativa é realizar 600 mil acordos entre os débitos de 2018 e 2019 e os IPVAs anteriores que já haviam sido parcelados. Pretende-se receber o valor de R\$ 400 milhões de IPVA. Em 2019, foram realizados 103.787 parcelamentos, num total de R\$ 162 milhões.

As soluções tecnológicas são fundamentais no forneci-

mento de subsídios, organização de dados e direcionamento dos rumos demandados pelas políticas públicas, como esta. "A boa gestão de dados se tornou valioso ativo para auxiliar gestores a melhorar a vida das pessoas", disse o Diretor-Presidente da Prodesp, André Arruda, em artigo publicado esta semana no Portal do Governo de SP.

Parcelamento pode ser feito até por quem não é titular do veículo

Qualquer cidadão pode realizar este parcelamento, mesmo que não seja o titular do veículo. Após consultar os débitos no site da PGE/SP com o número do documento do veículo, o contribuinte poderá liquidar ou parcelar os débitos no portal de Dívida Ativa.

No site, deve clicar em "Consultar débitos". O sistema retornará com as dívidas referentes ao veículo que poderão ser parceladas. Ao escolher a opção "Parcelamento", o sistema enviará o contribuinte

para outra página onde ele poderá escolher as condições de pagamento.

Ao finalizar o procedimento, o contribuinte poderá emitir o termo de adesão ao acordo e as guias de recolhimento. Os boletos são emitidos pelo site e o pagamento pelo código de barras poderá ser feito nas agências bancárias ou lotéricas. Em caso de dúvidas, o site da Dívida Ativa possui uma área com os manuais de parcelamento e de IPVA, além de um canal de atendimento à população.

Unesp participa de nova rodada do projeto Global Conversations

Os estudantes da Universidade Estadual Paulista (Unesp) estão convidados para mais uma rodada do projeto Global Conversations (Conversas Globais), que consiste em sessões de videoconferência organizadas pela DePaul University, dos Estados Unidos, para interação entre estudantes de diferentes instituições de ensino superior ao redor do mundo.

O convite para o evento é uma iniciativa do programa BRaVE, da Unesp, e tem por finalidade promover o compartilhamento de ideias, a comunicação intercultural e a prática do idioma inglês entre estudantes de diferentes na-



cionalidades.

As inscrições para o projeto "Global Conversations - Part 2", que ocorre de 22 de setembro a 2 de outubro de 2020, estão abertas - o primeiro evento já ocorre nesta terça-feira (22). Veja as informações

relacionadas ao projeto no link: <https://offices.depaul.edu/global-engagement/global-depaul/global-fall-depaul/Pages/global-conversations.aspx>.

As sessões são limitadas ao máximo de 30 alunos, no sentido de maximizar o tempo de

diálogo entre os participantes. Os estudantes que se inscreverem receberão um link do aplicativo Zoom, com informações para fazer o login na sessão. Há três professores da Unesp atuando como mediadores das sessões: Renee Laufer Amorim (FMVZ, campus de Botucatu), Antonio Cesar Germano Martins (ICT, campus de Sorocaba) e Irineu de Brito Junior (ICT, campus de São José dos Campos).

Em maio de 2020, professores e alunos da Unesp participaram do primeiro encontro do projeto Global Conversations em parceria com a DePaul University e outras universidades estrangeiras.

Governo de São Paulo contraria CBF e veta a presença de torcida em jogos de futebol

O governo de São Paulo anunciou nesta quarta-feira que não vai permitir a presença de torcida em jogos de futebol, seja pelo Campeonato Brasileiro da Série A ou no jogo do dia 9 de outubro entre Brasil e Bolívia, na Neo Química Arena, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2022.

Em entrevista coletiva com a presença do governador João Doria e demais autoridades da área de saúde pública, ficou confirmado que apesar da demanda da CBF para voltar a vender ingressos e ter público, nada deve mudar por causa do alto risco de contaminação da covid-19.

Segundo o coordenador do Centro de Contingência de Combate ao Coronavírus, José

Osmar Medina, foi realizada uma reunião na última terça-feira para debater a proposta da CBF de reabrir os estádios com público. Entre os presentes ao encontro, foi unânime a decisão de manter a restrição como forma de prevenção ao novo coronavírus. "Não se recomenda a retomada de público em eventos associados a grandes aglomerações, como nas partidas de futebol. É uma decisão técnica", explicou Medina.

No entender do governo estadual, ainda não há segurança suficiente para permitir a presença de público. "Nesse tipo de evento tem fluxo de pessoas de diferentes regiões demográficas e muitas atividades paralelas ao redor do estádio. Vamos manter as diretrizes que

discutimos com a Federação Paulista de Futebol (FPF), CBF e seguir com as partidas sem público", comentou Medina, que usou a realização de partidas sem público na Europa como um modelo de cuidado a ser seguido.

Doria afirmou que o Estado não pode ter pressa para liberar a realização de eventos. "Aqui em São Paulo não há pressão política, econômica, partidária, assim como não há do esporte", disse. "A missão do governo de São Paulo é preservar a vida de todos: jogadores, técnicos e jogadores", comentou o governador.

Pela proposta da CBF, os principais times da capital paulista mobilizariam entre 15 mil a 20 mil torcedores por partida,



Marcelo D'Sa/AF

o que dificultaria o controle de aglomerações e o distanciamento social em ruas, estabelecimentos comerciais e espaços de alimentação em barracas de vendedores ambulantes no en-

torno dos estádios.

Apesar do veto à presença de público nas Eliminatórias, a CBF trabalha para em breve conseguir uma liberação para realizar partidas do Brasileirão

com até 30% da capacidade dos estádios. A entidade recebeu o aval do Ministério da Saúde sobre o tema e vai se reunir com os clubes para planejar mais detalhes.

Projeto que extingue autarquias volta a tramitar na Alesp após decisão judicial

O projeto do governador João Doria (PSDB) que extingue autarquias como a CDHU (de habitação) e a EMTU (de ônibus intermunicipais), além de milhares de cargos públicos, voltou a tramitar na Assembleia Legislativa de São Paulo. Na manhã desta quarta-feira (23), a Justiça derrubou a liminar que determinava a suspensão das atividades presenciais na Casa, após a presidência recorrer da decisão. A informação é do G1.

A medida atendeu ao pedido da deputada Mônica Seixas Bonfim (PSOL), que argumentou que a realização das sessões trazia riscos por conta do novo coronavírus. Apesar de ter como justificativa uma questão de saúde, a liminar também freou o impeto da base do governo de votar logo o projeto polêmico.

Assim que comunicou a interrupção das atividades, o presidente da Casa, Cauê Macris (PSDB), também anunciou que já tinha entrado com recurso. Entretanto, antes mesmo da queda da liminar, ainda na noite de terça-feira (22), parlamentares e suas assessorias foram con-

vocados para uma reunião presencial na quarta-feira.

Tratava-se da convocação para a reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) para a discussão do projeto de reforma administrativa enviado pelo governador João Doria (PSDB).

A passagem pela CCJR é uma etapa obrigatória para quase todos os projetos de lei. É esta comissão que vota a constitucionalidade dos projetos e os encaminha para a comissão específica, que irá possibilitar a votação em plenário. A convocação original para a reunião da CCJR ocorreu na noite de sexta-feira (18), o que é incomum, e desagradou deputados pela pressa com que a proposta tem sido conduzida.

A nova convocação foi publicada no Diário Oficial da Assembleia Legislativa desta quarta, mesmo com a liminar que suspendia as atividades presenciais em vigor. Foram chamadas duas reuniões da CCJR, uma às 10h30, que não ocorreu, e outra para 14h30, que foi derrubada por falta de quórum.



Renato S. Carrazzini/AF

Empresas incluídas no projeto

Fundação Parque Zoológico de São Paulo;
Fundação para o Remédio Popular "Chopin Tavares de Lima" (FURP);
Fundação Oncocentro de São Paulo (FOSP);
Instituto Florestal;
Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo (CDHU);
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. (EMTU/SP);
Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN);
Instituto de Medicina Social e de Criminologia (IMESC);
Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (DAESP);
Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo "José Gomes da Silva" (ITESP);
O Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo (IAMSPE) deve passar por uma reestruturação.

Dia Mundial da Segurança do Paciente é celebrado com premiação de projetos

A pandemia de COVID-19 apresenta desafios aos profissionais de saúde, como infecções relacionadas à assistência à saúde, estigmas, distúrbios psicológicos e emocionais, doenças e até mesmo a morte. Além disso, trabalhar em ambientes estressantes pode contribuir com a ocorrência de eventos adversos relacionados à assistência, causando danos aos pacientes em serviços de saúde. Por isso, o tema do Dia Mundial da Segurança do Paciente de 2020 foi "A segurança dos trabalhadores da saúde é a segurança do paciente".

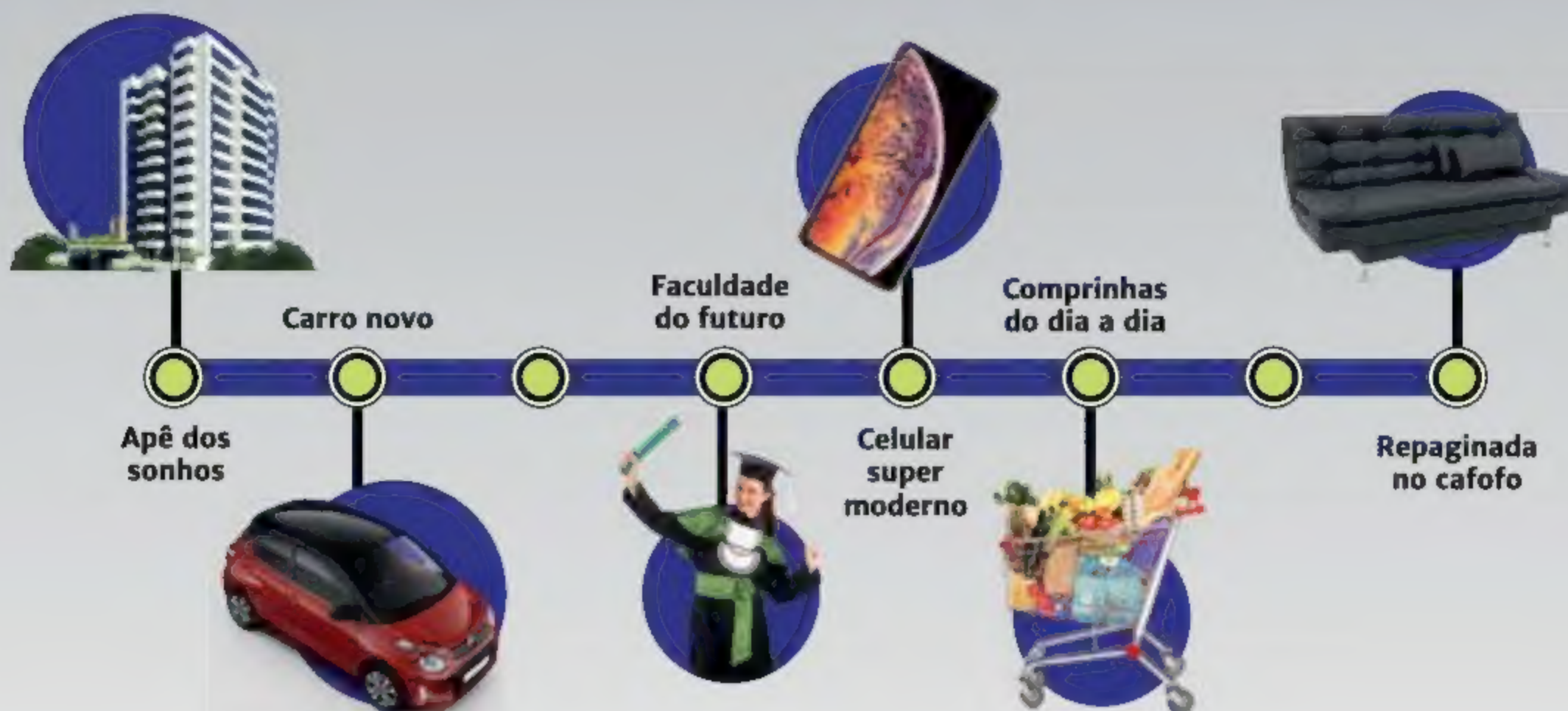
A data foi comemorada no Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em 17 de setembro. Antonio Gonçalves de Oliveira Filho, superintendente do HC, destacou que há sete anos o hospital criou o Núcleo de Qualidade, Saúde e Segurança (NQSS) do paciente e que os profissionais têm cumprido a missão de cuidar da vida dos cidadãos e da comunidade.

"Mesmo na vigência da pandemia de COVID-19, estamos aqui celebrando essa jornada. Estamos desem-

penhando com eficiência e dedicação nosso trabalho. Temos ainda várias batalhas pela frente, mas vamos vencer. Isso é motivo de alegria", destacou Antonio ao Portal do HC da Unicamp.

Alessandra Roscani, gestora de risco do NQSS, reforçou que o Dia Mundial da Segurança do Paciente é um momento especial dentro das Instituições de saúde. Na ocasião, o NQSS fez o lançamento de seu painel informativo situado em pontos estratégicos do hospital, do Boletim da Qualidade, da campanha Profissional seguro, paciente feliz — que consiste num concurso de fotos e vídeos dos colaboradores no Instagram —, da plataforma de indicadores e da nova página do NQSS dentro da intranet do site do HC.

"Este ano foi árduo. Até no meio desse cenário, temos a beleza divina, o talento que recebemos e o potencial de unidos fazemos coisas maravilhosas. Nessa pandemia, além da segurança do paciente, vimos trabalhos maravilhosos. Quanto mais fazemos, mais aprendemos", disse Alessandra ao Portal do HC da Unicamp.



ESTAÇÃO

O único jornal gratuito diário
nas estações do Metrô

7 milhões
de usuários*
por dia



11 **2823-0800**
comercial@jornalestacao.com.br

São Paulo prevê 60 milhões de doses de vacina contra covid até fevereiro

O governador de São Paulo, João Dória (PSDB), anunciou nesta quarta-feira, 23, que estudo feito em 50 mil pessoas na China indica segurança da Coronavac, o imunizante contra a covid-19 desenvolvido em parceria do laboratório Sinovac e com o Instituto Butantã. Segundo o governo de São Paulo, 94,7% dos voluntários não apresentaram qualquer efeito adverso - índice que se a equipararia a outras vacinas já amplamente usadas no Brasil, como a da gripe.

O resultado divulgado é referente à aplicação emergencial de 67 260 doses da Coronavac em um total de 50.027 pessoas, que foi autorizada pelo governo chinês para alguns grupos, como pacientes de risco e funcionários da Sinovac. Por sua vez, o estudo clínico - que é realizado em diferentes países ainda com alta transmissão, incluindo



o Brasil - está em fase 3, ainda em andamento. Só esta última pesquisa é que vai atestar ou não a eficácia da vacina.

Mesmo sem resultados clínicos conclusivos, a gestão Dória tem expectativa de conseguir iniciar a vacinação ainda na segunda

quinzena de dezembro. Segundo o governo, São Paulo deve receber 60 milhões de doses até fevereiro.

De acordo com dados

apresentados pela gestão, apenas 5,3% das pessoas que receberam emergencialmente a vacina na China apresentaram sintomas

adversos - a maioria, no entanto, sem gravidade. Entre os efeitos colaterais, os mais comuns foram dor no local de aplicação (3,08%), fadiga (1,53%) e febre (0,21%).

Destes, só quatro voluntários teriam apresentado quadros considerados mais graves. No grupo, teriam sido relatados sete efeitos colaterais, ao todo, que incluem falta de apetite, dor de cabeça e febre acima de 38,5°C.

"Esses resultados comprovam que a Coronavac tem excelente perfil de segurança e confirma a manifestação feita pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que a indicou como uma das oito vacinas mais promissoras do mundo", afirmou Dória. "A vacina da gripe, por exemplo, apresenta efeitos adversos pouco nocivos em não mais do que 10% da totalidade das pessoas."

Voluntários não relataram efeito colateral preocupante

Na apresentação, Dória chegou a afirmar que a Coronavac também teria demonstrado eficácia em 98% dos casos. O índice, na verdade, diz respeito à soroconversão calculada - ou seja, quantas pessoas teriam apresentado resposta imunológica ao coronavírus, mas ainda sem a garantia de que, de fato, a presença de anticorpos protege contra a infecção.

Presidente do Instituto Butantã, Dimas Covas disse que ainda é cedo para falar da eficiência. "O estudo de fase 3 está em andamento e os resultados são de conhecimento de quem controla o estudo, um organismo internacional", afirmou. "Ainda não temos dados disponíveis sobre a eficácia. A partir do dia 15 de outubro, podemos ter os resultados de eficácia que

permitirão o registro da vacina na Anvisa."

No Brasil, os testes em voluntários de saúde começaram no dia 21 de julho. Segundo o governo, mais de 5,6 mil dos 9 mil médicos e paramédicos já teriam recebido a Coronavac, sem nenhum registro de reação adversa até o momento. A previsão é que todas as doses para a pesquisa sejam aplicadas até o

próximo mês.

Após a administração das vacinas, os pacientes ainda são monitorados por um ano. Essa fase é importante para saber se há diferença de resultado entre o grupo em que o imunizante foi aplicado e o que recebeu placebo - para só então concluir sobre a eficácia.

Diretor da Sinovac na América do Sul, Xing Han demonstrou otimismo em obter bons resultados.

Ainda segundo o representante da farmacêutica, a empresa vai trabalhar "dia e noite" para entregar 60 milhões de doses a São Paulo até fevereiro de 2021.

Segundo Dória, o primeiro lote com 5 milhões de doses da Coronavac, produzidas na China, chegará a São Paulo ainda em outubro. Pelo cronograma do Estado, o Instituto Butantã deve produzir mais 40 milhões de doses até 21 de dezembro, com expectativa de outras 55 milhões até maio de 2021.

Acordo permite transferência de tecnologia ao Instituto Butantã

O acordo firmado com a Sinovac permite a transferência de tecnologia ao Butantã, que poderá também produzir a vacina. No fim de agosto, o governo paulista também pediu pelo menos R\$ 1,9 bilhão do Ministério da Saúde para ampliar a previsão de entrega da vacina Coronavac no próximo ano, de 60 milhões para 120 milhões de doses. Dória disse nesta quarta-feira que o governo federal prometeu liberar o primeiro lote de R\$ 80 milhões para apoiar o processo de produção.

Já o governo federal assinou acordo com a farmacêutica AstraZeneca, que desenvolve com a Universidade de Oxford (Reino Unido), um imunizante que também está na fase 3 dos ensaios clínicos, com humanos. Esse contrato também prevê transferência de tecnologia, para a fabricação de

doses no Brasil.

Por sua vez, os governos de Paraná e Bahia fecharam parceria com a Rússia para testar a vacina Sputnik 5, também em fase final de testes. Ainda segundo infectologistas, ter mais de um imunizante contra a doença pode ser necessário para garantir proteção mais ampla da população.

Nesta semana, a Sinovac anunciou e que vai iniciar o teste da vacina também na Turquia. De acordo com nota da empresa, em um primeiro momento, 1,3 mil profissionais de saúde entre 18 e 59 anos serão voluntários no país, nesta etapa considerada em que é testada a eficácia do imunizante. Em um segundo momento, 12 mil pessoas da população em geral receberão uma dose da vacina ou um placebo, no intervalo de duas semanas.



SP tem aumento nos casos de covid-19 após feriado de 7 de setembro, aponta David Uip

O médico infectologista e membro do Centro de Contingência do Coronavírus, David Uip, afirmou que o feriado da Independência, em 7 de setembro, e os 14 dias seguintes mostraram um aumento do número de casos de contaminação pelo novo coronavírus no Estado de São Paulo. A alta pode comprometer o avanço de algumas regiões para a fase verde do Plano São Paulo, a segunda menos restritiva.

"Estamos praticamente em todos os municípios na fase amarela, pretendendo a fase verde, o que não é simples. Tem que cumprir critérios", afirmou o médico em entrevista à rádio Bandeirantes.

Durante o feriado, foi registrado um aumento expressivo do número de banhistas no litoral paulista além do desrespeito às normas sanitárias do uso de máscaras e de distanciamento social. "O governo faz a sua parte, mas população faz suas escolhas", disse Uip.

Na baixada santista, até terça-feira (22) foi registrado um aumento semanal de 35% no número de casos (nos últimos sete dias em comparação aos sete dias anteriores) e de 61,4% no número de óbitos. Na capital, o aumento do número de casos foi de 1,5% e o número de óbitos registrou queda de 22,7%.

A próxima reclassificação está prevista para o dia 9 de outubro e é esperado que o município de São Paulo, bem como outras regiões, possa progredir para a fase verde, a segunda menos restritiva. A reclassificação dependerá de anúncio oficial do governo a ser feito na próxima semana.

"O Plano São Paulo foi muito bem feito. As primeiras decisões do Estado além de eu achar que foram competentes, foram acessíveis, mas agora, neste momento, nós também precisamos do convencimento da população de que essa epidemia não acabou", disse Uip.

Governo de São Paulo



Desemprego subiu 27,6% em quatro meses de pandemia do coronavírus

A população desocupada no Brasil, que era de 10,1 milhões em maio, passou para 12,3 milhões em julho, e, em agosto, atingiu 12,9 milhões de pessoas, um aumento de 27,6% desde maio. A taxa de desocupação aumentou em 0,5 ponto percentual de julho para agosto, passando de 13,1% para 13,6%.

Os dados constam da edição mensal da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid-19 (Pnad Covid-19), divulgada nesta quarta-feira (23) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em agosto, a Pnad Covid-19 estimou a população ocupada do país em 84,4 milhões de pessoas, com aumento de 0,8% em relação a julho, mas ainda acumulando redução de 2,7% em relação a maio.

A taxa de desocupação entre as mulheres foi de 16,2%, maior que a dos homens, com 11,7%, sendo que a diferença também foi verificada em todas as grandes regiões. Por cor ou raça, no Brasil e em todas as grandes regiões, a taxa era maior entre as pessoas de cor preta ou parda (15,4%) do que para brancos (11,5%).

Por grupos de idade, os mais jovens apresentaram taxas de desocupação maiores, de 23,3% para aqueles de 14 a 29 anos de idade. Por nível de escolaridade, aqueles com nível superior completo ou pós-graduação tiveram as menores taxas, 6,8%.

Em agosto, o percentual de domicílios onde pelo menos um dos moradores recebeu algum auxílio para combater os efeitos da pandemia foi de 43,9% no país, sendo que as maiores proporções estavam no Norte (61%) e no Nordeste (59,1%). O valor médio do benefício recebido pela população foi de R\$ 901 por domicílio.

Entre os tipos de auxílio abordados pela pesquisa estão o emergencial, destinado a trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados, e a complementação do governo federal pelo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda.

Rovena Rosa/ABr



IBGE: 107 milhões de viviam em domicílios que recebiam algum auxílio emergencial

Mais da metade da população brasileira vivia em lares beneficiados por algum tipo de auxílio relacionado à pandemia em agosto. Dos 211,154 milhões de habitantes do País, 107 milhões moravam em domicílios em que ao menos uma pessoa da família recebia alguma ajuda emergencial.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid (Pnad Covid-19) mensal, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, a proporção de domicílios que recebeu algum auxílio relacionado à pandemia diminuiu de 44,1% em julho para 43,9% em agosto, totalizando 30,1 milhões de lares contemplados. "Essa diferença não é significativa (estatisticamente)", afirmou Maria Lucia Vieira, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

O valor médio do benefício recebido foi de R\$ 901

Marcelo Camargo/ABr



por domicílio. Os auxílios pesquisados incluem não apenas o auxílio emergencial, mas também a complementação do governo pelo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, o que ajuda a explicar a incidência de recebimento de benefício entre domicílios com renda mais elevada. Na Região Norte, 61% dos domicílios recebiam algum tipo de auxílio, enquanto essa fatia era de 59,1% no Nordeste.

Os Estados com maior percentual de domicí-

lios contemplados foram Amapá (71,4%), Maranhão (65,5%), Pará (64,5%), Aíagoas (63,5%) e Amazonas (61,9%). Todos os Estados do Nordeste e Norte têm mais da metade dos domicílios recebendo auxílio emergencial, enquanto os Estados das demais grandes regiões têm menos da metade dos lares contemplados. Rio Grande do Sul (29,2%) e Santa Catarina (24,8%) foram os que apresentaram as menores proporções de domicílios com o benefício.

Com pandemia, comércio online em SP avança seis anos em seis meses

Rafael Arber/ABE

A pandemia provocou um salto na participação do comércio eletrônico no total das vendas do varejo no principal mercado consumidor do País. Entre janeiro e junho deste ano, a fatia do comércio online no varejo total do Estado de São Paulo passou de 2,9% para 3,7%, um avanço de 0,8 ponto porcentual.

Foi a mesma taxa de crescimento alcançada entre 2013 e 2019, revela um estudo da Federação do Comércio do Estado de São

Paulo (Fecomércio-SP), com dados do varejo físico e do varejo online, apurados pela Ebit, empresa que monitora o comércio online.

"Em apenas seis meses de pandemia, a participação do comércio eletrônico no varejo cresceu o equivalente aos seis anos anteriores", afirma a assessora econômica da Fecomércio-SP, Kelly Carvalho.

Na capital paulista, o ritmo de crescimento foi ainda mais acelerado. As vendas online fecharam o

primeiro semestre respondendo por 5% da receita do varejo, com avanço de 1,4 ponto sobre o final de 2019. De 2013 para 2019, o crescimento havia sido de 1,1 ponto.

A perspectiva é que a capital paulista encerre o ano com o comércio online respondendo com algo entre 6% e 7% das vendas do varejo, prevê a economista. Se a projeção se confirmar, a cidade de São Paulo vai se aproximar do desempenho de Nova York

(EUA), onde o varejo online responde por cerca de 10% do total. Para o Estado, ela acha que a fatia do comércio online encerre o ano em torno de 5%.

Há um consenso no mercado de que as compras online são uma tendência que veio para ficar. É que o fim completo do isolamento ainda é visto como uma incógnita, enquanto não houver uma vacina contra a covid-19. "O varejista que não está hoje no e-commerce está com os

dias contados, porque é uma questão de competitividade."

Além de aplicativos próprios das lojas, uma das alavancas desse resultado foram os marketplaces ou shoppings virtuais, que permitiram que lojas pequenas ingressassem no varejo online com facilidade.

Esse foi o caso de Raphael Chiarelli, dono de uma loja de aparelhos para surdez na zona norte da capital. Com uma clientela acima de 70 anos, as vendas

da loja física caíram para zero na quarentena. "Sempre fui contra a internet por causa do perfil do meu cliente, mas, como não tinha opção, resolvi arriscar." Com a loja online, a receita foi multiplicada por seis, mesmo vendendo pilhas e acessórios, já que os aparelhos não são permitidos. Com o crescimento do negócio, ele fez seis contratações e criou uma segunda loja virtual de eletrônicos. "Não pensel que fosse dar nisso."

Corrida dos pequenos lojistas e dos consumidores é nítida

A corrida dos pequenos lojistas e dos consumidores para o mercado online é nítida nos resultados dos grandes varejistas. As vendas online do Magazine Luiza cresceram 127,5% no primeiro semestre e responderam por 78,5% do faturamento total na pandemia. Seis mil novos vendedores ingressaram no marketplace da empresa no segundo trimestre, que representa 27% do e-commerce.

No Mercado Livre, que é um marketplace, o número de novos vendedores no País no segundo trimestre cresceu entre 15% e 20% ante o primeiro trimestre. Também 2,6

milhões de consumidores acessaram pela primeira vez a plataforma no Brasil.

A economista da Fecomércio-SP ressalta que a preocupação do setor agora diz respeito às tentativas do governo de tributar a economia digital,

As vendas online do Magazine Luiza cresceram 127,5% no primeiro semestre e responderam por 78,5% do faturamento

atribuindo aos marketplaces a obrigação de fiscalizar o pagamento de imposto pelas lojas online e também

de recolhê-lo, caso a loja não o faça. Isso já ocorre com o ICMS na Bahia e no Rio, diz Kelly, destacando que é intenção do governo federal adotar o mesmo mecanismo - que deve fazer parte da reforma tributária.

CBF não deve adiar jogo entre Palmeiras e Flamengo no domingo, diz secretário

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) não deve adiar a partida entre Palmeiras e Flamengo, que está marcada para este domingo, às 16h, no Allianz Parque, pela 12ª rodada do Brasileirão. O clube rubro-negro pediu o adiamento porque tem sete jogadores contaminados com o novo coronavírus. O time alviverde já se mostrou contrário à possível mudança de data.

O secretário-geral da CBF, Walter Feldman, explicou por que o duelo deve ter a data mantida. "Já fizemos quase 300 jogos com rigor absoluto na área de segurança sanitária, testes antes e depois, e não é só a Série A, a B, a D, nos mais profundos rincões do Brasil e tudo absolutamente perfeito. Com protocolo sendo atendido. E respeitando que, quando clube tem os



seus infectados, ele se para e continua jogando. A não ser que não tenha plantel mínimo para poder entrar em campo e fazer a substituição. Não é o caso do Flamengo agora. O Flamengo tem 40 inscritos, por mais que tenha número elevado, ainda tem plantel bastante viável. Então deve acontecer o jogo", disse, em entrevista à Rádio Bandeirantes.

O pedido de adiamento foi realizado pelo Flamengo na última terça-

feira. A equipe estava no Equador para enfrentar o Barcelona de Guayaquil, pela Copa Libertadores, e retornou ao Brasil nesta quarta, em dois voos - um com os contaminados e outro com o restante da delegação.

"Veja bem, nós recebemos ontem à noite (terça-feira) oficialização disso pela Diretoria de Competições. Estou apenas adiantando a lógica que a CBF tem adotado. Deve ser aplicada nesse jogo tam-

bém. A tendência é essa. Para nós, da CBF, não tem isso. Goiás, Flamengo, Atlético-MG, Bahia, todos são tratados de forma absolutamente igualitária", afirmou Feldman.

Nesta quarta, o vice-presidente geral do Flamengo, Rodrigo Dunshee de Abranches, afirmou que o Palmeiras é contra ao adiamento por querer "levar vantagem". Em seu perfil no Twitter, ele lembrou que a delegação rubro-negra ficou oito dias no Equador, para dois jogos pela Libertadores.

Os sete jogadores do Flamengo que contraíram o coronavírus são: Isla, Filipe Luís, Diego, Vitiño, Matheuzinho, Bruno Henrique e Michael. Além deles, o médico Marcio Tannure e o ex-zagueiro Juan, funcionário do departamento de futebol, foram contaminados

Bolsonaro e Felipe Neto estão entre os 100 mais influentes do mundo, diz 'Time'

O presidente Jair Bolsonaro e o influenciador digital Felipe Neto são os brasileiros na lista de 100 pessoas mais influentes do mundo em 2020 elaborada pela revista Time. Os eleitos foram divulgados na noite de terça-feira, 22.

Na categoria "Líderes", Bolsonaro aparece ao lado de outros governantes como Donald Trump, presidente dos EUA, Xi Jinping, da China, Narendra Modi, da Índia, e Angela Merkel, chanceler da Alemanha.

O perfil de Bolsonaro na

revista informa números negativos de seu mandato, como os 137 mil mortos pelo coronavírus no Brasil, a "pior recessão em 40 anos" e os "mais de 29 mil incêndios na floresta amazônica apenas em agosto", mas também o apoio de

37% dos brasileiros. "No entanto, o número que realmente importa é 37 - a porcentagem da sociedade brasileira que aprovou Jair Bolsonaro em uma pesquisa no final de agosto, a maior pontuação desde que ele assumiu o cargo no início do ano passado", diz o perfil.

"O índice de aprovação de Bolsonaro se deve em parte aos pagamentos mensais

de ajuda de emergência feitos aos mais pobres do País durante a pandemia. Mas também reflete os seguidores fervorosos, que quase o cultuam, que ele comanda", afirma a Time.

O presidente também havia sido incluído na lista dos cem mais influentes em 2019. Dilma Rousseff foi citada em 2011 e 2012, e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2004 e 2010.

É o segundo ano seguido em que Bolsonaro é listado entre as cem pessoas mais influentes do mundo pela publicação. O presidente do Brasil foi descrito pela publicação na época como "um personagem complexo", que representa uma ruptura com uma década de corrupção, mas que também é "um garoto propaganda da masculinidade tóxica".



Reprodução

Influenciador tem 51 milhões de seguidores nas redes sociais

O influenciador Felipe Neto foi incluído na categoria "Ícones". A publicação destaca seus 51 milhões de seguidores nas redes sociais. A lista ainda tem a tenista Naomi Osaka, a professora americana Angela Davis, a jogadora de futebol dos EUA Megan Rapinoe, entre outras celebridades.

"É uma honra indescritível compor essa lista, principalmente por saber que lutei

com todas as forças para usar a minha influência para o bem, para a ciência, o combate à desinformação e, claro, para a diversão de milhões de famílias no Brasil", disse Felipe Neto ao Estadão.

Ao comentar o anúncio, o influenciador digital também falou sobre o futuro: "continuarei com estes valores e levando a sério a responsabilidade da influência que

acabo gerando na vida das pessoas".

O artigo sobre Felipe publicado no site da revista foi escrito pelo deputado federal David Miranda. "O influenciador digital de maior importância no Brasil, possivelmente no mundo", escreveu o político eleito pelo Rio de Janeiro. A edição impressa TIME100 deste ano chegará às bancas na sexta-feira, 25.

Cármem Lúcia é a 9ª autoridade que contraiu covid após a posse de Fux

A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), é a nona autoridade que testou positivo para covid-19 após a cerimônia de posse do ministro Luiz Fux, no último dia 10.

A informação foi confirmada por fontes ouvidas pela reportagem. Procurado, o gabinete de Cármem não se manifestou até a publicação deste texto. A ministra passa bem.

A lista de autoridades infectadas pelo novo coronavírus também inclui Luiz Fux, a presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministra Maria Cristina Peduzzi, o procurador-geral da República Augusto Aras; o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ); os ministros do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) Luis Felipe Salomão, Antônio Saldanha Palheiro e Benedito Gonçalves; e o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio.

Peduzzi foi transferida neste domingo, 20, para a unidade do Hospital Sírio-Libanês em São Paulo. Diagnosticada com



Marcelo Camargo/ABR

covid-19 após participar da cerimônia de posse no Supremo. Peduzzi está estável, em uso de cateter nasal de oxigênio e medicamentos venosos.

Segundo boletim divulgado às 15h desta terça, ainda não há previsão de alta para Peduzzi. "A ministra está sendo acompanhada pelas equipes médicas dos professores doutores Roberto Kalil, David Uip e Carlos Carvalho", informou a assessoria do TST.

Fux tomou posse em cerimônia enxuta que reuniu cerca de 50 autoridades do

Legislativo, Executivo e do Judiciário. O cerimonial do Supremo utilizou placas de acrílico entre as cadeiras dos ministros para reduzir o risco de contágio.

Em nota divulgada na semana passada, o STF informou que "todas as medidas de segurança, protocolos e procedimentos recomendados pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde foram adotados rigorosamente para a realização da solenidade de posse da nova gestão".

Mais de 1,2 mil municípios aderiram ao sistema de compras do governo

Em um ano, 1.229 municípios aderiram ao Sistema de Compras do Governo Federal, estimulados pelas novas regras de uso do pregão eletrônico, estabelecidas pelo Decreto nº 10.024/2019. Atualmente, mais de 2.374 municípios utilizam o sistema gerenciado pelo Ministério da Economia.

A norma, que completa um ano hoje (23), define a obrigatoriedade dessa modalidade de licitação no uso de recursos decorrentes de transferências voluntárias da União, que movimentaram R\$ 10,4 bilhões no ano passado. Os municípios podem usar o sistema do governo federal ou desenvolver ferramenta própria.

"O Comprasnet está disponível de forma gratuita para todos os interessados. Os municípios podem utilizar o sistema do governo federal", afirma

o secretário de Gestão da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia (ME), Cristiano Heckert.

Para aderir ao sistema, basta seguir as orientações disponíveis no gov.br/compras.

De acordo com o Painel de Compras, o pregão eletrônico foi utilizado em 23.478 processos de aquisição (processos homologados) neste ano, movimentando cerca de R\$ 29,7 bilhões nas contratações realizadas pelo Compras-

net. Este dado contempla as compras realizadas pelo governo federal e também as dos demais entes que utilizam o sistema.

O ministério está reformulando o sistema, o que está sendo chamado de Comprasnet 4.0. Lançado em etapas, a nova versão conta com o investimento de R\$ 11 milhões, viabilizado por meio de parceria com o Sebrae. "Nós estamos trabalhando para a expansão da digitalização de todas as etapas do processo de contratação", explica Heckert.



Marcelo Casal Jr./ABR

Memorial da América Latina lança Festival Canta SP de forma virtual

O Memorial da América Latina e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado acabam de lançar um grande festival

de música virtual: o Festival Canta SP. Dividido em cinco etapas, ele irá apresentar músicas de novos artistas, selecionadas a

partir de uma comissão julgadora composta por Zuza Homem de Mello, a cantora Paula Lima, Sérgio Brito, da banda Titãs,

e Felipe Machado, músico e editor de cultura da Revista IstoÉ – todos profissionais de destaque no meio musical.

Serão dois finalistas premiados: um escolhido pelos jurados e outro por meio de votação popular. Fora isso, serão selecionadas pela comissão julgadora doze canções exibidas no canal do YouTube do Memorial, com a hashtag #CANTASP, de 20 de novembro a 11 de dezembro, período em que estará aberta a votação popular.

A contagem de votos será feita a partir da somatória de curtidas nos vídeos finalistas. O candidato que obtiver o maior número de pontos na votação será o vencedor desta etapa. Seguindo o mesmo critério de pontuação, o artista que obtiver

o maior número de pontos na somatória dos jurados, será o outro vencedor.

No dia 12 de dezembro serão anunciados os dois artistas vencedores, que irão ganhar a gravação de um clipe profissional no Auditório Simón Bolívar. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas entre os dias 2 e 30 de outubro, por meio de formulário online, que será disponibilizado no site do Memorial.

Cada participante

poderá inscrever apenas uma música inédita, com a letra em português e/ou espanhol. Todos os gêneros musicais serão contemplados. Só poderão concorrer artistas residentes no estado de São Paulo.

O projeto é uma parceria entre o Memorial da América Latina, Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, Revista IstoÉ e Metrô.



Reprodução

Programação

2 a 30 de outubro – Inscrições – www.memorial.org.br

30 de outubro | Encerramento das inscrições

13 de novembro | Anúncio dos 12 finalistas selecionados pela comissão julgadora

20 de novembro | Posta-

gem dos 12 finalistas no canal do YouTube do Memorial e início da votação popular

20 de novembro a 11 de dezembro | Período de votação popular

12 de dezembro | Divulgação dos artistas e/ou grupos vencedores

Instituto Butantan planta 120 mudas de cerejeiras no início da primavera

Nesta segunda-feira (21), o Instituto Butantan iniciou a comemoração do aniversário de 120 anos com o plantio de cerejeiras, marcando também o começo da primavera. Foram 120 mudas, uma para cada ano celebrado, doadas por meio de uma parceria com a Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e Assistência Social – Bunkyo.

O Instituto Butantan completará 120 anos em 2021 e essa é a primeira atividade da programação de aniversário. “Iniciamos de maneira bastante simbólica essa comemoração. A Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa gentilmente cedeu as mudas, viabilizando o embelezamento deste local que será muito representativo para todos nós”, afirma Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan.

Assim que as atividades e visitas voltarem ao normal

Reprodução



e seguindo todas as recomendações necessárias, o local será aberto à visitação pública para que toda a população possa desfrutar do espaço.

“Temos uma vasta área verde e diversos exemplares de árvores em nossas instalações. Este espaço destinado às Cerejeiras será um ponto de atração, contemplação e

lazer para todos que apreciam a natureza”, afirma o diretor-presidente da Fundação Butantan, Rui Curi.

As dependências do Butantan possuem 80 hectares de área, sendo 60% de cobertura verde que conta com 80 mil árvores. No complexo, onde existe também um parque, há uma ampla biodiversidade

onde é possível contemplar a fauna e a flora remanescente da Mata Atlântica. Nesse parque está sendo remodelado o Horto Osvaldo Cruz, área que será destinada para visitação pública e será uma oportunidade para as crianças voltarem suas atenções para o estudo da ciência.

No espaço os visitantes encontram árvores raras, centenárias, históricas e ameaçadas de extinção, como é o caso do Jequitibá-Rosa, Pau-Brasil, Juçara, Jatobá, Angico-Vermelho e Figueira Branca. Outra espécie encontrada é o Cedro-Rosa, uma das mais antigas presentes no Instituto. Pesquisas mostram que este exemplar existe desde a década de 1910.

Árvores exóticas como a bunya-bunya, originária da Austrália, e a seringueira de jardim, da Ásia, também podem ser observadas.

CLASSIFICADOS

EMPREGOS

PRECISA-SE

\$ ATENÇÃO GAROTAS \$

Seleção de moças maiores de 18 anos para atendimento em flat de alto padrão em SP, ganhos acima de R\$8mil

(11) 98429-8452

IMÓVEIS

ALUGA-SE

SALA COMERCIAL TSM
R\$700,00
+ cond. Wc + copa Av Ipiranga c/ Rio Branco. F: 98114-2427

QUARTO P/ SENHOR
Aclimação, ambiente familiar 380,00 tratar c/ Gabriel F: 3209-9444

VENDE-SE

APTOS PIRUBA
Valor R\$110MIL, R\$120MIL, R\$130MIL, c/ 2 dorm, ac carro, cond fechado. F: 3974-3607.

KITINETES
De R\$700,00 a R\$800,00 condomínio já incluso. R: Oscar Cintra Gordinho, 101. F: (11) 3758-2462/ 4787-0102

NEGÓCIOS

OPORTUNIDADE

MÁQUINA - CARTÃO DE CRÉDITO
Chame no WhatsApp (11) 998162-0442 para ter mais informações e compre a sua. Apenas R\$58,80.

COMPRO EMPRÉSTIMO
Inss agora em 84x. Prefeitura PMSF. F: (11) 3255-2598/95298-1166 Whats.

Compra - Venda Conserta

Moedas, Cédulas, Ouro, Prata.

3255-2272
99986-8823
expulso@expulso.com

Classificados
ESTAGÃO
ANUNCIOU
VENDEU
2823-0800

Somente 1% de adolescentes do sexo masculino vão ao médico, diz pesquisa

Pesquisa inédita feita pela Sociedade Brasileira de Urologia revela que ainda é bem reduzido o número de adolescentes do sexo masculino de 12 a 18 anos de idade que frequenta o consultório médico: apenas 1%, contra 34% de meninas da mesma idade que vão anualmente ao ginecologista.

Realizada com 267 estudantes de escolas públicas e privada de 12 estados brasileiros de ambos os sexos, nessa faixa etária, sendo 170 meninos e 87 meninas, a pesquisa mostra também piora na saúde dos adolescentes durante a pandemia do novo coronavírus.

A sondagem faz parte da terceira edição da Campanha #VemProUro, da SBU, que acontece no mês de setembro, dedicado ao adolescente, e objetiva incentivar a ida dos meninos ao médico para avaliação, orientação e esclarecimento de medidas preventivas de saúde.

O idealizador e coordenador da campanha, Daniel



Zylbersztejn, ressaltou hoje (23), em entrevista à Agência Brasil, que a iniciativa destaca a importância de o adolescente ir não somente ao urologista, mas a um médico que tenha foco de

atuação na adolescência, como um clínico geral, pediatra, médico de família, endocrinologista, infectologista para avaliar a saúde. "Há uma gama de profissionais que podem atender

o adolescente", disse.

Segundo Zylbersztejn, a diferença grande da ida das meninas ao médico em comparação aos meninos se reflete na qualidade de vida que as mulheres têm

em relação aos homens. "Não é à toa que as mulheres vivem mais do que os homens. A mulher tem o hábito de se cuidar mais, de promover mais saúde do que os homens. Estes pro-

curam o médico, essencialmente, quando têm algum problema de saúde e acaba não tendo uma rotina".

Segundo o urologista, isso acaba tendo reflexos na vida adulta. Se o adolescente não cria o hábito de ir ao médico para fazer uma prevenção de doenças, de situações de risco, acaba entrando em contato com o uso de drogas, tabagismo, falta do uso de preservativos.

O adolescente fica sem promoção de saúde, de higiene bucal, de atividade física, e exposto à contaminação pelo HPV, sem higiene genital, que é causa em muitos homens do câncer de pênis no futuro, de acordo com o médico.

Isso ocorre com mais frequência em todas as regiões do Brasil que não tenham bom saneamento. As pessoas têm pouco acesso à saúde e maus hábitos de higiene. "Quanto mais pobre for a região do país, maior é o risco de desenvolvimento desse tipo de tumor".

Preservativos não são utilizados por 35% dos jovens entrevistados

Em relação à sexualidade, a pesquisa identificou que 35% dos jovens não usam preservativos em relações sexuais. Isso vai ao encontro de pesquisas sobre HIV, que mostram que hoje o adolescente tem três vezes mais HIV do que há cinco anos, observou Zylbersztejn.

"O adolescente está se

cuidando menos e por mais que se tenha informação de que o preservativo é importante, essa comunicação de alguma maneira está sendo falha". Quinze por cento dos entrevistados já tiveram uma iniciação sexual, sendo que 44% não usaram preservativo na primeira relação, e 38,57% dos meninos re-

velaram não saber sequer colocar a "camisinha".

Os dados preliminares da pesquisa mostram que falar sobre sexo ainda é tabu entre os jovens de 12 a 18 anos. Quase 50% dos meninos não se sentem à vontade para falar na escola sobre sexualidade, relações sexuais, doenças transmissíveis. Cerca de 30% não falam com os pais sobre esses temas.

"Eles preferem falar mais sobre sexo com os amigos (33%), 41,67% preferem não falar com ninguém "ou buscam informações sozinhos, o que é muito ruim, porque a chance de serem desinformados é muito grande. A internet é um saco de gatos e a desinformação aparece antes da informação", disse o urologista.

Isolamento foi a principal consequência da pandemia

A principal consequência que a pandemia trouxe para a vida dos adolescentes, apontada por 76% dos consultados, foi o afastamento do convívio dos amigos. "Isso mostra o quanto o grupo é importante para a formação da identidade desse adolescente". Em segundo lugar, aparece para 67,65% o aumento da irritabilidade, da ansiedade e piora do humor.

Sobre a mudança de humor com a pandemia, 50% se consideraram mais ansiosos, 20% deprimidos, 30% normais. "Ou seja, quase 70% dos adolescentes sentem seu humor alterado por sintomas ruins de ansiedade

e depressão. A adolescência não combina com distanciamento social. Muito pelo contrário. Eles sofrem bastante".

Outra consequência do isolamento foi o incremento da permanência dos jovens diante do computador ou celular. A maioria passava antes duas horas conectados e agora estão passando mais de seis horas conectados. Antes da pandemia, 17,39% dos jovens afirmaram que faziam uso das tecnologias digitais. Atualmente, o índice subiu para 59,4%.

"Eles estão se conectando ao mundo virtual, não ao mundo real", disse o médico, o que pode

trazer dificuldade de socialização no futuro. "O adolescente precisa sociabilizar, precisa andar em grupos. Se ele não anda em grupos, não aprende a se sociabilizar da forma adequada, não aprende a troca de experiências reais. E, com isso, ele pode ter prejuízo na sua própria formação de identidade".

A expansão do acesso às telas modificou a forma de exercer a sexualidade durante a pandemia, identificou a pesquisa: 16% dos adolescentes afirmaram ter aumentado a frequência de sexo virtual ou masturbação via conteúdos eróticos 'online'.

